

JORNAL: Diário de Minas (Jornal de Arte)
DATA: 15-06-1965
LOCAL: Belo Horizonte-MG
TÍTULO: Hoje: **Ivan Serpa** & Fantasmas
Autor: Sampaio, Mârcio

HOJE: **IVAN SERPA** & FANTASMAS

Hoje é dia de Ivan Serpa que estará aqui inaugurando a sua exposição desenhos e pinturas, às 20 horas, no Grande Hotel, em mais uma realização do Museu de Arte que, agora, sob a direção de D. Conceição Pilô. Sobre a importância da mostra de **Ivan Serpa**, não era necessário dizer nada, visto ser o artista dos mais conhecidos e mais respeitados do Brasil. Mas para quem ainda não sabe, vamos dar, ligeiramente, o seu curriculum:

Ivan nasceu no Rio de Janeiro em 1923. Estudou com Axel Lescochek. É professor dos cursos: Infantil e Atelier Livre de Pintura do MAM, do Rio de Janeiro, desde 1952. Expôs individualmente; (a partir de 51) IBEU, Teatro de Bolso, Washington, Galeria Tenreiro, Galeria Gea, MAM, Galeria Barcinsk. Participou das coletivas: (Brasil) Salão Nacional de Belas Artes (47 a 51); Salão Nacional de Arte Moderna (6 vezes); todas as Bienais de São Paulo; Grupo Frente no IBEU, no MAM e em Volta Redonda. No exterior expôs: Bienal de Veneza (3 vezes); Feira Internacional de Laurane; Mês Brasileiro em Paris; IX Exposição Prêmio Lissone; III Bienal de Barcelona; Internacional Art Exhibitiõn, (Tôquio); Brasileiros em Montevideu, Buenos Aires, Santiago, Lima; Walter Center (Mineápolis); Bienal de Córdoba; Royal College of art (Londres); Salão Comparaison (Paris); Prêmios conquistados: Medalha de Bronze do SNBA (48); Prêmio "Prefeito do Distrito Federal", em Pintura no I Salão Municipal (49); Jovem Pintor Nacional, na I Bienal de São Paulo; Prêmio MAM na II Bienal de S.P.; Moinho Santista, na III Bienal; Prêmio UNESCO; Viagem ao Estrangeiro, do Salão Nacional do SNAM e da VI Bienal de São Paulo.

Sobre a obra artística de **Ivan Serpa**, grande críti

cos a tem elogiado, colocando-a entre as mais importantes já construídas no Brasil.

Os trabalhos que **Ivan Serpa** nos vai mostrar, pertencem à sua última fase de pesquisas figurativa-expressionista-fantasmagórica **Ivan** que já fez abstracionismo formal, informal, geométrico, volta novamente à figura. Clarival Valadares, sobre as novas figuras de **Ivan**: "Mas não haveria de ser a figura do homem posto no mundo, sem julgamento. Não haveria de ser, nunca mais, o modelo do atelier, a coisa vista no mundo exterior, escondendo e congelando a história dentro da alma. Teria que ser a criatura sob julgamento, com todo o peso da história e da destinação. Dessa reflexão da imagem, do homem assim como é vista e julgada no mundo interior do artista, no seu quadro psíquico, até a tela sob a carga do claro escuro e de mais uma tinta de toque, em toda a veemência do diálogo com a adversidade, chega-se à pintura de fantasmas de **Ivan Serpa**. Não há novidade nessas figuras, como condição humana. Há, sim, para a problemática pictorial, como objeto e construção, mas em verdade são a imagem bíblica dos patriarcas e profetas desafiando Deus quando viram o povo abandonado. São as figuras da exacração, talvez da própria ressurreição de todos os mártires de Roma, Buchenwald e Dachau, que agora se levantam como duendes, pelas mãos do artista e nos indagam para que morreram".

E **Ivan Serpa** faz uma pintura participante. Porque a arte, no momento de hoje, já não terá razão de ser, se ela não participa de nossa realidade, da realidade do homem de agora. Se não é uma arte de denúncia contundente será pelo menos arte de testemunho de um mundo caduco em que imperam os fantasmas.